



DB-Pedro Cruz

Nogueira Leite falou das comunidades portuárias no casino

“Modelo da Figueira e de Aveiro devia existir no resto do país”

●●● António Nogueira Leite falou na noite de terça-feira sobre as comunidades portuárias, no Casino Figueira. A palestra inseriu-se no Ciclo rotas de futuro: Re... descobrir o mar. Abordou, portanto, os transportes marítimos, o comércio global e os portos. E falou do Porto: “os nossos gauleses estão todos no Porto”, ironizou.

Irredutíveis. A alusão à aldeia de Astérix surgiu quando falava sobre o modelo de gestão portuária que Portugal deve escolher: um porto/sede a coordenar os restantes ou a atual descentralização. Se os decisores vierem a optar pela primeira solução, Nogueira Leite aconselha-os que a sede fique no Porto, para evitar que os portugueses tentem inviabilizá-la.

Fazendo uma análise ao modelo de desenvolvimento económico português dos últimos 10, 12 anos, sustentado no setor da construção, Nogueira Leite disse que era previsível que os resultados redundassem na atual conjuntura. No entanto, destacou, houve um setor que soube navegar na rota correta – os portos. Todavia, criticou, a lei



Conferência realizou-se ao abrigo de uma parceria que reúne o Casino Figueira, a Marinha e a SIC Notícias

- 1 Teve a participação especial do vice-almirante Silva Carreira
- 2 Foi moderada por António José Teixeira

laboral do setor está ultrapassada.

Elogios ao Centro

Pela positiva, o vice-presidente da Caixa Geral de Depósitos e professor universitário realçou ainda as comunidades portuárias como uma mais-valia. E elogiou o modelo em vigor nos dois portos do Centro (com uma única administração). “O modelo de Aveiro e da Figueira da Foz devia existir no resto do país, porque os portos têm de estar ao serviço da economia”, realçou o conferencista.

Jot Alves
jot.alves@asbeiras.pt